

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

(Do Sr. AFONSO HAMM)

Concede ao município de São João do Polêsine, situado no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Risoto.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Capital Nacional do Risoto ao Município de São João do Polêsine, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

São João do Polêsine integra a região que foi denominada Quarta Colônia, por ter sido o quarto assentamento de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul.

A Quarta Colônia é composta de nove municípios que compartilham uma trajetória de desenvolvimento comum e, ademais disso, de uma convergência única de aspectos culturais, paisagísticos e arqueológico-científicos. Nesta se encontram fósseis de alguns dos mais antigos dinossauros do mundo, além de fósseis de outras espécies ainda pouco conhecidas.

Por isso, a Quarta Colônia é reconhecida como Geopark pela UNESCO, o que lhe confere maior *status* quanto aos esforços de preservação. Sítios arqueológicos e paleontológicos de um lado e belíssimas formações paisagísticas somam-se então às tradições italianas do cultivo e da culinária do arroz e, em especial, do risoto.

No contexto da Quarta Colônia, São João do Polêsine se destaca por abrigar o CAPPa - Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da



Universidade Federal de Santa Maria. Este é um local cuja visita é imperdível para quem quer ver fósseis originais de cerca de 230 milhões de anos atrás (período triássico) e também observar o trabalho de paleontólogos.

O que, no entanto, mais destaca São Joao do Polêsine de seus vizinhos mais populosos é a presença de duas festas anuais onde o arroz fornece a matéria e o risoto dá o tom.

A primeira é a Festa Regional do Arroz, tradicional evento anual realizado há 68 anos, no mês de maio. Da festa se destacam a Missa Festiva em Ação de Graças pela colheita; o Desfile Alegórico e a feira, com mais de 200 expositores locais de agroindústria familiar e maquinários, entre outros.

Há também fartos e numerosos banquetes em que o risoto é presença obrigatória, em companhia da sopa de agnolini, de bifés à milanesa, de galeto assado, maionese, saladas, pão caseiro e cuca.

O segundo momento é a realização da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto e também do Festival Internacional de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria, que acontecem simultaneamente.

Vale Vêneto é um distrito de São Joao do Polêsine com população aproximada de mil pessoas que já se organizava a cada ano para realização da sua Semana Cultural Italiana.

Com a chegada do Festival Internacional de Inverno, que está no seu 41º ano, a população do distrito de Vale Vêneto viu sua Semana Cultural combinar-se com um importante festival de musica clássica e assim precisou aumentar em muito sua capacidade de organização para atender a cerca de 25 mil visitantes que a cada ano chegam para desfrutar de ambos os eventos.

O Festival de Inverno agrega centenas de músicos e estudantes de música que ensaiam, recebem aulas, desenvolvem suas capacidades e participam de apresentações. Ocorrem dezenas de recitais públicos.



É neste contexto que entra em cena mais uma vez o infalível risoto, que é a marca de identidade da cultura italiana das Colônias.

Durante o Festival de Inverno são utilizados mil quilos de agnolini. Mais mil e quinhentos quilos de carne exclusivamente para o preparo de bifes à milanesa, acompanhamento mais tradicional do risoto. O arroz é comprado diretamente dos produtores regionais. O trabalho na cozinha é feito por voluntários da comunidade.

A relevância e o interesse público desta iniciativa encontram sólido amparo na legislação do Município de São João do Polêsine, no Estado do Rio Grande do Sul (RS). Por meio da Lei Municipal nº 1143, de 09/04/2026, o município instituiu a cultura do arroz e a culinária do risoto como patrimônios cultural, histórico e turístico locais, oficializando a cidade como a 'Capital do Risoto'. Essa tradição gastronômica e agrícola, que se desenvolve há mais de 67 anos com forte influência da imigração italiana na região da Quarta Colônia é celebrada anualmente em eventos de grande expressão popular, como a tradicional Festa Regional do Arroz e o Festival do Risoto. A oficialização desta data nacional, portanto, reconhece e valoriza uma identidade cultural e econômica de profunda importância regional e nacional.

A Lei Municipal nº 1143 de 2026, o engajamento de toda a comunidade, o significado específico das duas festas, a qualidade das programações, a quantidade de visitantes. Todos estes motivos nos asseguram poder convencer os nobres colegas do porque São João do Polêsine faz jus ao título de “Capital Nacional do Risoto”.

Sala da Comissão/Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado AFONSO HAMM

